



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Partidos da base de Ibaneis foram vitoriosos no primeiro turno na eleição municipal

Os seis partidos que mais elegeram prefeitos no primeiro turno das eleições municipais integram a base do governo de Ibaneis Rocha: PSD, MDB, PP, União Brasil, PL e Republicanos. Juntas, essas legendas fizeram 3.974 prefeitos. O MDB de Ibaneis foi o segundo colocado, com 843 prefeituras até o momento, e o PP, da vice-governadora Celina Leão, ficou na terceira colocação, ao conquistar o comando de 742 municípios. O desempenho eleitoral das siglas de centro-direita indica o humor do eleitor, que demonstrou nas urnas uma preferência por partidos com esse viés ideológico.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

### Manzoni: "A esquerda foi varrida"

Divulgação/Jeremias Alves



A mudança de mentalidade que ocorre no país foi expressa nas urnas e o brasileiro deu seu recado: cansou de ser dependente do Estado, de se vitimizar, e parece querer abraçar a autorresponsabilidade e um estilo de vida diferente. Essa é a interpretação que o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) fez ontem no plenário da Câmara Legislativa. "A esquerda foi praticamente varrida nas eleições municipais de domingo, num recado claro da população, que quer liberdade econômica e de expressão, prosperar, trabalhar, ser respeitada e não depender de políticos ou do Estado," afirmou Manzoni, que é bolsonarista e aliado da deputada federal Bia Kicis (PL). "15,7 milhões de brasileiros saíram de casa para votar no PL, para apertar o 22," destacou o parlamentar.



### À QUEIMA-ROUPA RODRIGO DIAS presidente do PSB-DF

"A esquerda precisa se reinventar, pois a sociedade mudou e precisamos acompanhar essa transformação"

#### Qual a sua avaliação sobre o resultado do primeiro turno das eleições municipais em relação ao desempenho do PSB?

Uma vitória expressiva para o nosso partido. O PSB se consolidou como o maior partido de esquerda nas eleições municipais, elegeu 312 prefeitos e tivemos mais de 3,5 milhões de votos. Comparado à última eleição municipal, crescemos e estamos renovando a esquerda com novas e promissoras lideranças, como o prefeito João Campos, que alcançou uma votação recorde em Recife, e Tábata Amaral, que obteve um resultado expressivo em São Paulo.

#### E das esquerdas em geral?

Mais uma vez, o vencedor das eleições municipais foi o Centrão, impulsionado pelo orçamento secreto e pela captura do orçamento público. Da esquerda, PSB e PT registraram crescimento, o que indica uma recuperação parcial de espaço do campo político progressista. O que vemos, contudo, é um claro estreitamento do cenário partidário: o Centrão se reconfigura e as candidaturas de esquerda eleitas também se concentrando em um número menor de legendas.

#### Houve uma vitória dos partidos de centro. O eleitor está mais conservador?

As eleições municipais no Brasil historicamente não refletem o cenário das eleições nacionais. O municipalismo brasileiro é tradicionalmente dominado pelo centro, onde ocorre apenas uma troca de atores. Anteriormente, o MDB predominava, mas agora vemos partidos como o PSD ganhando mais espaço. Há uma clara desconexão entre o voto municipal e o nacional. Dito isso, não foram os partidos conservadores de caráter ideológico que ampliaram sua presença.

#### Qual é o recado das urnas para 2026?

O recado para o campo progressista é claro: precisamos de renovação — na comunicação, nos quadros e na ação política — além de buscar sempre unidade e amplitude. Eduardo Paes e João Campos são bons exemplos disso. A esquerda precisa se reinventar, pois a sociedade mudou e precisamos acompanhar essa transformação. Em muitas pautas, nos tornamos conservadores. Hoje, são muitas vezes os coaches e as lideranças religiosas conservadoras que, enquanto acolhem, alimentam o sonho da prosperidade.

Arquivo pessoal



#### O PSB vai lançar candidato ao GDF?

Temos candidato ao governo: Ricardo Cappelli, que tem se mostrado um quadro preparado e com capacidade de diálogo com diversos setores. Acredito que essa é a mensagem que o PSB/DF quer levar ao nosso campo: a necessidade de renovação, de unidade e amplitude. Como diz o presidente Lula, é essencial saber unir os divergentes para enfrentar os antagonismos.

#### Muito se fala em possível candidatura do Ricardo Cappelli ou do Valdir Oliveira. São esses nomes?

Vejo que o PSB/DF tem excelentes quadros como a nossa deputada distrital Dayse Amarillo, nosso ex-governador Rodrigo Rollemberg, o próprio Valdir Oliveira — a quem respeito como uma importante liderança —, e novas lideranças que se candidataram a distrital e federal, e essa construção envolverá todas essas figuras. Contudo, o nome que hoje apresentamos para a construção de uma candidatura majoritária é o de Ricardo Cappelli.

#### Leandro Grass concorreu em 2022 e por pouco não esteve no segundo turno. Ele não seria o candidato natural ao Palácio do Buriti?

Tenho grande respeito por Leandro Grass; mantemos diálogos sempre frateros e construtivos, e considero legítima a apresentação de seu nome como candidato a uma posição majoritária, sendo ele um quadro político importante para a nossa cidade. O momento, porém, exige que unamos todos esses atores e, por meio de muito diálogo, busquemos construir a unidade do nosso campo. A formação de uma frente ampla tem sido constantemente debatida entre os partidos progressistas do DF. Criamos um Fórum conjunto e realizamos reuniões periódicas para avançar nessa construção.

#### E o futuro de João Campos, reeleito com expressiva votação? Acredita que ele vai concorrer ao governo de Pernambuco nas próximas eleições?

João Campos é um quadro brilhante e uma grande esperança da política brasileira. O caminho natural é ser governador de Pernambuco e o sonho do PSB é que ele seja presidente da República.

### Movimento Ressuscita Já declara apoio a Everardo Gueiros

O Movimento Ressuscita Já, grupo formado por mais de 200 advogados, declarou apoio a Everardo Gueiros na corrida pela OAB-DF. O grupo, composto em sua maioria por advogados veteranos, tinha como objetivo lançar Ennio Bastos, um dos idealizadores do projeto, como candidato à presidência da entidade nas eleições de novembro. Mas, nesta segunda-feira, anunciou adesão à campanha de Everardo.

Divulgação



Ed Alves/CB/DA.Press



### Isenção de ICMS para medicamentos oncológicos

A Comissão de Orçamento e Finanças (Ceof) da Câmara Legislativa aprovou projeto de decreto legislativo que homologa a isenção do ICMS para medicamentos utilizados no tratamento de câncer no DF. De autoria do Poder Executivo, a proposta ratifica três convênios do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), incluindo o que amplia a lista de medicamentos isentos para mais de 80 itens, todos destinados ao tratamento de diferentes tipos de câncer. O relator do projeto e presidente da Ceof, deputado Eduardo Pedrosa (União), destacou a importância da medida para aliviar os custos dos pacientes oncológicos e reforçou o compromisso de continuar avançando no combate à doença. "Precisamos ter um olhar especial para essa doença e, principalmente, melhorar a rapidez no diagnóstico. Muitas pessoas enfrentam grandes dificuldades para obter um diagnóstico preciso e, conseqüentemente, iniciar o tratamento", afirmou Pedrosa, que é presidente da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer.

### TST sob nova direção

O ministro Aloysio Corrêa da Veiga (foto) tomará posse amanhã como novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), acompanhado pelo ministro Maurício Godinho Delgado, como vice-presidente, e do ministro Vieira de Mello Filho, que assumirá o cargo de corregedor-geral da Justiça do Trabalho. Os novos dirigentes foram eleitos por unanimidade em sessão do Tribunal Pleno em 12 de agosto.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**CONCESSÃO /** Ao Correio, o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, disse que a expectativa é de que, até o Natal, o consórcio vencedor assuma a gestão do local. Ele garantiu que o processo não afetará o valor das passagens

# Mais um passo para a rodoviária

» ARTHUR DE SOUZA  
» GIOVANNA SFAL SIN\*

Cerca de 10 meses após o governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionar a concessão da Rodoviária do Plano Piloto, por onde passam cerca de 650 mil pessoas diariamente, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) anunciou o consórcio habilitado para assumir o local pelos próximos 20 anos. O resultado foi divulgado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de ontem. A previsão é de que o contrato com o Governo do Distrito Federal (GDF) seja assinado em breve, de acordo com a pasta.

O consórcio é composto pelas empresas RZK Empreendimentos Imobiliários Ltda e Atlântica Construções, Comércio e Serviços Ltda. Ao *Correio*, o secretário da pasta, Zeno Gonçalves, disse que a próxima etapa é convocar o consórcio vencedor e criar uma comissão de transição, para que as empresas tomem ciência de todos os contratos existentes de limpeza, segurança patrimonial, entre outros. "Esse período pode durar até 90 dias, para que, a partir de então, o consórcio receba a ordem de início da concessão, propriamente dita", explicou. "A expectativa é de que o consórcio assumira o mais rápido possível. Estamos

muito otimistas de que, até o Natal, teremos uma rodoviária de cara nova", observou o secretário.

### Desoneração

Pelo contrato, a área concedida ao setor privado abrange todo o complexo rodoviário. Além disso, os estacionamentos superiores e inferiores, próximos ao Shopping Conjunto Nacional e ao Conic, no Setor de Diversões — que passarão a ser rotativos — também estão incluídos. A gestão do consórcio terá que realizar, ainda, obras no espaço, como a reforma estrutural da edificação e modernização da rodoviária, além de um centro de controle operacional.

O secretário de Mobilidade disse ter certeza de que o resultado será "extraordinário". "O governo vai se desonerar de R\$ 120 milhões de investimento e, além disso, o serviço privado consegue dar as respostas muito mais rápidas para que os serviços sejam corrigidos", avaliou. "Hoje, por exemplo, temos muita dificuldade nas reformas das escadas rolantes, por causa da burocracia da lei. A máquina pública é ineficiente em muitas situações e a iniciativa privada não conta com esse empecilho", detalhou.

Segundo o cronograma do projeto, a previsão é de que a re-

Minervino Júnior/CB/DA.Press



#### A concessão deve gerar uma economia de R\$ 120 milhões ao GDF, segundo Zeno Gonçalves

forma da estrutura seja concluída em até quatro anos, com investimento de R\$ 54,9 milhões. Outros R\$ 57,7 milhões devem ser investidos, nos três primeiros anos, também na reforma e na modernização e manutenção do espaço.

Para a implantação de infraestrutura dos estacionamentos e do sistema operacional, está previsto um valor de R\$ 7 milhões e um prazo de dois anos para a execução.

Zeno Gonçalves ressaltou que o consórcio poderá explorar as

receitas de publicidade, mídia, tarifa de acostagem e receitas de estacionamento, pelo período de 20 anos. "Isso rentabiliza a iniciativa privada, é um bom negócio para o governo e quem sai ganhando, no fim, é a população", argumentou. Perguntado se as passagens podem aumentar, por causa da exploração da tarifa de acostagem, o gestor enfatizou que não haverá nenhum tipo de repasse ou aumento de tarifa para o usuário. "O valor da

acostagem, pago pelas empresas de ônibus, vai compor a tarifa técnica. Porém, num valor muito pequeno", garantiu.

### Opiniões

Gilson Carlos de Azevedo, 57 anos, conta que frequenta a rodoviária há muitos anos e é a favor da privatização para que o ambiente melhore. "Sou criado aqui, toda a minha vida eu vi essa rodoviária desse jeito, esse lu-

gar se parece mais com um viaduto", compara o radialista. O morador de Valparaíso comenta que, mesmo com as constantes reformas do governo, não há nenhuma mudança. "Se vier uma empresa privada, pode ser que alguns impostos a mais sejam cobrados, mas terão melhorias para a população", avalia.

Lucas, 60, ainda tem dúvidas quanto à nova concessão. O servidor público, que mora no Guará, acredita que há riscos e teme um possível aumento de custos. "A concessão pode encarecer serviços e mercadorias, além de aumentar os impostos e os aluguéis das lojas", relata.

Professor de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (CCA/UnB) e especialista em gestão pública, Marilson Dantas afirma que um possível sucesso da concessão é sempre resultado das regras estabelecidas no contrato e da fiscalização da sua execução. "O desafio do governo local é ter a capacidade de manter um processo de fiscalização eficiente, que leve a concessionária a melhorar a qualidade dos serviços prestados atualmente e garanta preços e custos que atendam aos usuários", destaca.

\* Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho